

## O BEM-ESTAR SUBJETIVO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DO CURRÍCULO DE PERNAMBUCO

Winnie Gomes da Silva Barros <sup>1</sup>  
Maria Fernanda da Silva Ferreira <sup>2</sup>

### RESUMO

A infância é um período vital do desenvolvimento humano, no qual se formam as bases da subjetividade, da cognição, dos vínculos afetivos e da percepção de mundo. Reconhecer as crianças como sujeitos de direitos, produtoras de cultura e detentoras de saberes implica construir práticas pedagógicas que respeitem suas singularidades e promovam sua integralidade. Entre os direitos assegurados na legislação brasileira e nos marcos normativos da educação básica, destaca-se o direito ao brincar, à convivência e ao bem-estar. Neste estudo, propomos uma análise qualitativa do currículo da Educação Infantil do Estado de Pernambuco, com foco na identificação de práticas pedagógicas que favoreçam o bem-estar subjetivo das crianças. A pesquisa realizou uma análise qualitativa documental do "Organizador Curricular"; o critério de análise considerou os cinco Campos de Experiência da BNCC e as faixas etárias de 0 a 3 anos e de 4 a 5 anos. O método de análise foi categorial-temático, com base em categorias emergentes do próprio corpus documental. O currículo da Educação Infantil de Pernambuco revela uma concepção de infância que valoriza a ludicidade, o afeto, a imaginação e a criatividade como fundamentos da ação pedagógica. As atividades propostas nos diversos Campos de Experiência indicam uma forte convergência com os princípios de promoção do bem-estar subjetivo na infância, indo além da mera transmissão de conteúdos.

**Palavras-chave:** Bem-estar subjetivo, Educação infantil, Currículo.

<sup>1</sup> Profa Adjunta do Curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE, [winnie.barros@upe.br](mailto:winnie.barros@upe.br);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE, [mariafernanda.ferreira@upe.br](mailto:mariafernanda.ferreira@upe.br);

